

BIBLIOGRAFIA CUBA

a) Fontes específicas sobre revolução e nacionalismo

- CASTRO, Fidel. *A História me absolverá*. Trad. Pedro Pomar. São Paulo : Expressão Popular, 2005. Localização: PUC 972.91063 C355he
- MARTÍ, José. *Nossa América*. São Paulo: HUCITEC: Associação Cultural Jose Marti, 1983. Localização: PUC cb864.3 M378n Ex.1
- GUEVARA, Ernesto. 1982. *A guerra de guerrilhas*. São Paulo, Edições Populares, 3a ed.
- GUEVARA, Ernesto. 1982. *Sierra Maestra: da guerrilha ao poder; passagens da guerra revolucionária*. São Paulo, Edições Populares.
- GUEVARA, Ernesto. 1968. *El Socialismo y el Hombre en Cuba. Marzo de 1965*. En: *Obra Revolucionaria*. Ediciones ERA. México. Pp. 627-639.
- GUEVARA, Ernesto. 1968. *En la entrega de certificados de trabajo comunista*. Discurso. Enero de 1964. En: *Obra Revolucionaria*. Ediciones ERA. México. Pp. 391-399.
- GUEVARA, Ernesto. 1968. Soberanía política, independencia económica. Discurso del 20/03/1960. En: *Obra Revolucionaria*. Ediciones ERA. México. Pp. 294-308.
- GUEVARA, Ernesto. 1968. *Sobre el sistema presupuestario de financiamiento*. Febrero de 1964. En: *Obra Revolucionaria*. Ediciones ERA. México. Pp. 577-601.
- GUEVARA, Ernesto. 1990. *Selección de aspectos esenciales de la teoría y la práctica económica en el pensamiento de Ernesto "Che" Guevara*. Tomo 2. La Habana. Cuba. 193 pp.

1. Obras básicas

- ALTMANN, Werner. *México e Cuba: revolução, nacionalismo, política externa*. São Leopoldo: UNISINOS, 2002 FFLCH
- HAVRANEK, Alice... et al; (org. Osvaldo Coggiola). *Revolução cubana: historia e problemas atuais*, São Paulo: Xamã, 1998. Localização: PUC 972.91063 R454
- TOURAINE, Alain. *Palavra e Sangue, política e sociedade na América Latina*. São Paulo: UNICAMP, 1989.
- FERNANDES, Florestan. *Da Guerrilha ao Socialismo: a Revolução Cubana*. SP: T. A. Queiroz, 1979. Localização: PUC 972.91064 F363d
- PÉREZ-STABLE, Marifeli. *The Cuban Revolution: Origins, Course, and Legacy*. NY/Oxford. Oxford University Press, 1999. Localização: PUC 972.91063 P438c
- AYERBE, Luis Fernando. *A Revolução Cubana*. SP: Unesp, 2004. (tenho o livro).

- BANDEIRA, Moniz. *De Martí a Fidel: a Revolução Cubana e a América Latina*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1998
- BLANCO, Abelardo e DÓRIA, Carlos. *Revolução Cubana*. SP, Brasiliense, 1983. (Tudo é História)
- BRUIT, Héctor. *Revoluções na América Latina*. Campinas: Atual.
- CASANOVA, Pablo G. (org). *América Latina: história de meio século*. Brasília, UnB, 1988. O Volume que com Cuba.
- LANZ RODRÍGUEZ, Carlos. 2007. "Cuba: la problemática de la ley del valor en la transición socialista". <http://www.aporrea.org/ideologia/a41065.html>.

2. História geral de Cuba:

- MORENO FRAGINALS, Manuel. *Cuba/Espanha, Espanha/Cuba uma história comum*. Tradução: Ilka Ster Cohen. Bauru, SP EDUSC 2005. Localização: PUC 972.91M843c
- GOTT, Richard. *Cuba: uma nova história*. Tradução: Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. Localização: PUC 972.91 G685c
- GUERRA, Ramiro. *Manual de história de Cuba*. Habana: Cultural, s.a., 1938. Localização: FFLCH /972.91^G964m
- MILLS, C. Wright. 1961. *A verdade sobre Cuba*. Rio de Janeiro, Zahar..
- COGGIOLA, O. (org.) *Revolução Cubana: história e problemas atuais*. São Paulo: Xamã, 1998.
- DARCY REIBEIRO, "Testemunho", in: "Sem medo de pensar Cuba . link: <http://www.fundar.org.br/livros/testemunho.pdf>;
- ESCOTEGUY, Jorge. *Cuba Hoje: 20 Anos de Revolução*. São Paulo: Alfa-Omega, 1979.
- FERNANDES, F. *Da Guerrilha ao Socialismo (A revolução cubana)*. São Paulo: T.A. Queros, 1979.
- FURIATI, Cláudia. *Fidel Castro*. Rio de Janeiro: Revan
- HARNECKER, Marta. *Cuba: democracia ou ditadura?* Trad. A. Silva. São Paulo: Global Editora, s/data.
- LÖWY, Michael (org.). *O marxismo na América Latina*. São Paulo: Perseu Abramo, 1999.
- MATOS, Almir. *Cuba: A Revolução na América*. Rio de Janeiro: Editorial Vitória, 1961.
- MORAIS, Fernando. *A Ilha: Um repórter brasileiro no país de Fidel Castro: São Paulo: Alfa-Omega, 1977.*
- NEPOMUCENO, Eric. *Cuba: Anotações sobre uma Revolução*. São Paulo: Alfa-Omega, 1981.

- ROLLEMBERG, Denise. *O apoio de Cuba à luta armada no Brasil*. Rio de Janeiro: Mauad, 2001
- SADER, Emir. *A Revolução Cubana*. São Paulo: Ed. Página Aberta, 6a.ed., 1992
- SADER, Emir. *Cuba, Chile, Nicarágua*. Campinas: Atual, 1992.
- SARTRE, Jean-Paul. 1960. *Furacão sobre Cuba*. Rio de Janeiro: Ed. Do Autor, 3a ed.
- SWEEZY, Paul e Huberman, Leo. *Cuba: anatomia de uma revolução*. Rio de Janeiro: Zahar, 1960.
- THOMAS, Hugh. "A política da classe média e a revolução cubana", in:VELIZ, Claudio (coord.). *América Latina: estruturas em crise*. São Paulo: IBRASA, 1970.
- THOMAS, Hugh. *Cuba: la lucha por la libertad 1762-1970*. Barcelona: Grijalbo, 1973.
- VIDAL RODRÍGUEZ, José Antonio. Cadenas migratorias locales, nichos laborales y empresariales en el colectivo gallego de Cuba: 1899-1959. *Revista Complutense de Historia de América*, 2007, vol. 33, 295-332. *Revista Complutense de Historia de América*. 2006, vol. 32, 197-226.
- VERA, Ana, ROSENDHA L, Mona ** Y PERERA, Aisnara. Vida doméstica en Cuba durante los años 50. *Espacio, Tiempo y Forma, Serie V, H.* Contemporánea, t. 11, 1998, págs. 297-325

- **História cubana colonial**

- MORENO FRAGINALS, Manuel. *O engenho - complexo sócio-econômico açucareiro cubano*. Tradução: Sonia Rangel, Rosemary C. Abilio. São Paulo: UNESP, 1988. Localização: PUC 664.122097291 M843e
- LARIO GONZÁLEZ, María Ángeles. Martínez-Campos y Cuba: De la paz de Zanjón al «Desastre». *Espacio, Tiempo y Forma, Serie V, Historia Contemporánea*. 14, 2001, págs. 229-249.

- **Independência e questão nacional**

- CAPELATO, Maria Helena. *A data símbolo de 1898 e o impacto da Independência de Cuba na Espanha e Hispanoamérica*. 2003. *História*, 2003, vol.22, no.2, p.35-58. ISSN 0101-9074. Disponível em: <http://www.scielo.br>
- FRANCO, Stella Maris Scatena. *Gertrudis Gómez de Avellaneda entre Cuba e Espanha: relatos de viagem e ambivalências em torno da questão da identidade nacional*. *Varia hist.*, jul./dez. 2007, vol.23, no.38, p.315-333. ISSN 0104-8775. Disponível em: <http://www.scielo.br>
- MARQUESE, Rafael de Bivar. *Escravidão e questão nacional em Cuba: a ideologia pró-escravista entre 1790 e 1820*. 2004 Localização: FFLCH /Marquese, R B^doc 6
- MÁO JÚNIOR, José Rodrigues *A revolução cubana e a questão nacional (1868-1963)*. 2005. Localização FFLCH /T^MAO JR, Tese de doutorado. Sinopse: Sob uma perspectiva histórica de longa duração, o processo revolucionário cubano de 1959 pode ser visto como o epílogo de um grande ciclo histórico. A emergência da Primeira Guerra de Independência (1863) marcaria o ponto de ruptura inicial deste ciclo. A frustração desta primeira tentativa de libertar-se do domínio colonial

engendrou um movimento de resistência nacional que constituiu um elemento de continuidade que irrompeu em diferentes momentos e contextos históricos. Assim, a trajetória da história cubana - permeada por pontos de ruptura e repetições - foi, em grande parte, determinada pelo desenvolvimento e evolução do movimento de resistência nacional. Ou livro: FFLCH/972.91^M296r

- _____ . O campesinato e a revolução cubana. São Paulo, 1999. Dissertação de Mestrado Localização: FFLCH /T^MÁO JÚNIOR, J.R.^1999
- NAVARRO GARCIA, Luis. *La independencia de Cuba*. Madrid : Mapfre, D.L. 1991. Localização: PUC 972.9105 N322i

4. Textos de apoio

- PRADO, Maria Ligia Coelho. *Sonhos e desilusões nas independências Latino Americanas*. Artigo. Disponível em: *e-I@tina*, Vol. 1, núm. 1, Buenos Aires, outubro-diciembre de 2002 – <http://www.iigg.fsoc.uba.ar/elatina.htm>
- COSTILLA, Lucio Oliver. *Lãs classes sociales de América Latina*. Artigo. Disponível em: *e-I@tina*, Vol. 6, núm. 21, Buenos Aires, outubro-diciembre de 2007 – <http://www.iigg.fsoc.uba.ar/elatina.htm>
- GOUVÊA, Maria de Fátima Silva. *Revolução e independências: notas sobre o conceito e os processos revolucionários na América Espanhola*. Disponível em: Revista de Estudos Históricos, N° 20, ANO 1997/2. - <http://www.cpdoc.fgv.br/revista/asp/>
- VALDÈS, Eduardo Devéz. *O pensamento nacionalista na América Latina e a reivindicação da identidade econômica (1920-1940)*. Disponível em: Revista de Estudos Históricos, N° 20, ANO 1997/2. - <http://www.cpdoc.fgv.br/revista/asp/>

3. Obras teóricas e de referência

- ANDERSON, Benedict. *Nação e consciência nacional*. São Paulo: Ática, 1989. Tradução: Lolio Lourenço de Oliveira. Localização: PUC 320.54 A545n
- GUERRA, Francois-Xavier. *Modernidad e independências: ensayos sobre las revoluciones hispánicas*. Madrid : Mapfre, 1992. Localização: PUC 980.02 G934m
- MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. *A ideologia alemã*. São Paulo: Martins Fontes, 2002. Tradução: Jose Carlos Bruni, Marco Aurelio Nogueira. São Paulo: HUCITEC, 1999. (tenho em casa).
- _____. *A sagrada família ou A crítica da Crítica crítica, contra Bruno Bauer e consortes*; trad. Marcelo Backes. São Paulo: Boitempo, 2003. Localização: PUC 335.4119 M392sb
- _____. *Glosas críticas marginais ao artigo "O rei da Prússia e a Reforma Social". De um prussiano*. IN: Revista Praxis, n. 5, Belo Horizonte: Projeto Joaquim de Oliveira, 1995. Tradução: Ivo Tonet. (tenho o texto).

- OLIVEIRA, Francisco de. *O longo lamento da razão*. 2004. FFLCH /Oliveira, F M C^doc 126
- MARINELLO, Juan. *Obras Martianas*. Imprenta Caracas: Biblioteca Ayacucho, 1987. M.A L.
- BRUIT, Hector H. *Revoluções na América Latina*. Tradução: Rosina D'Angina. São Paulo: Atual, 1988. Localização: PUC 980.03 B892r
- NUEZ, Iván de la: *Fantasia Roja*. Los intelectuales de izquierdas y la revolución cubana. Barcelona. 2006. Debate. 143 pp. *Revista Complutense de Historia de América*. 2007, vol. 33, 295-332

b) FILMOGRAFIA

- *Eu sou Cuba (Yo soy Cuba)*. Rússia: Continental Home Video ,1964. Localização: PUC DVD 250
- *Revolucion! a verdade sobre Fidel Castro*. Estados Unidos, Cuba: Magnus Opus, 1959. Localização: PUC DVD 124
- *Cuba a revolução ilhada*. Brasil: TV Cultura, 1997. Localização: PUC vídeo 1179
- *Viva la república!* Cuba: ICAIC, 1972. Sinopse: Baseado em documentos e materiais originais, analisa o período histórico compreendido entre as duas grandes guerras revolucionárias cubanas. A primeira contra o poder colonial espanhol e a segunda contra a dominação norte-americana. Localização: MAL
- *LA HABANA, abr (IPS) - Barrios marginales, jóvenes con mirada escéptica sobre el presente, personas que sobreviven en un edificio en ruinas, hacedores de caminos en remotos parajes montañosos, todos fragmentos de una realidad que alienta en los documentales de la nueva generación de cineastas en Cuba.*
- *"Fresa y Chocolate"*, de 1993, una obra del binomio Tomás Gutiérrez Alea (Titón) y Juan Carlos Tabío.
- *Buscándote Havana*, un documental sobre la vida en los barrios de inmigrantes ilegales en la capital cubana. Directora: Alina Rodríguez
- *El Benny*, sobre la vida del popular músico cubano Benny Moré (1919-1963).
- **CINE-CUBA: Corriendo la cerca. Por Dalia Acosta**

LA HABANA, abr (IPS) - Barrios marginales, jóvenes con mirada escéptica sobre el presente, personas que sobreviven en un edificio en ruinas, hacedores de caminos en remotos parajes montañosos, todos fragmentos de una realidad que alienta en los documentales de la nueva generación de cineastas en Cuba.

Nacida dentro de la crisis de producción que padece la industria nacional del cine desde la década del 90, una oleada joven, casi siempre de modo independiente, ha abierto un espacio a producciones de bajo presupuesto portadoras de cierta esperanza en el futuro del llamado séptimo arte en la isla.

"Intento mostrar temas sociales que apenas son tratados en otros medios de nuestro país o que sólo se abordan con una óptica triunfalista muy tergiversada. Temas, que por estar de algún modo ocultos, no son discutidos socialmente", confesó a IPS Aram Vidal, director de dos documentales sobre la juventud cubana: "Calle G" y "De Generación"...

"Detrás de las preguntas, las dudas, y las reflexiones de estos jóvenes en 'De Generación' hay un aviso muy claro: nuestra sociedad no es perfecta, y nosotros también queremos participar en ella, aportar nuestras ideas, ser parte de posibles cambios", señaló Vidal, de 26 años.

La cinta recoge entrevistas a un grupo de jóvenes cubanos que han crecido bajo el peso de la crisis económica de los últimos 15 años y las contradicciones de un proyecto social y político construido por sus mayores.

A pesar de que su formación no fue como cineasta sino en comunicación social, Vidal ya ha alcanzado varios reconocimientos por sus audiovisuales, entre ellos el de Obra Destacada en la Sexta Muestra de Jóvenes Realizadores, efectuada en febrero en La Habana.

"El cine, en mi criterio, también tiene ese poder de traer a la opinión pública debates que pueden resultar más interesantes cuando ocurren no sólo entre un grupo de amigos, en estrechos pasillos, sino cuando se convierten en una fuerza social de cambio y de transformación creativa", dice.

Sin embargo, la exhibición de los filmes de esta nueva hornada de artistas resulta exigua fuera de los circuitos de festivales y muestras cinematográficas, y casi nula en los medios de difusión masiva.

En opinión del director cubano Enrique Colina, se podría hacer una lista de documentales hechos por realizadores jóvenes que sufren una suerte de "censura no escrita" en la televisión nacional.

"Sería triste que sus esfuerzos e inquietudes, y hablo de algunos filmes verdaderamente significativos, quedaran relegados al consuelo de presentarlos una sola vez en una muestra anual", señaló Colina durante una polémica sobre la política cultural cubana, protagonizada por intelectuales y artistas locales en enero.

El mensaje de Colina, uno entre los más de cien intercambiados, incluyó una extensa lista de los filmes de producción nacional que nunca han sido transmitidos por la televisión estatal cubana. Entre los casos más significativos aparece "Fresa y Chocolate", de 1993, una obra del binomio Tomás Gutiérrez Alea (Titón) y Juan Carlos Tabío.

"Hace mucho creo que debería existir un espacio en la televisión dedicado al audiovisual cubano en general, y donde también se proyectaran estas obras realizadas por jóvenes y que apenas son exhibidas fuera de la duración de la semana de la muestra de nuevos realizadores", sostuvo Vidal.

Además de esa invisibilidad mediática, la producción independiente debe enfrentar las dificultades de los bajos presupuestos y las trabas que imponen las autoridades a las filmaciones en determinados lugares.

"Uno de los principales problemas es la falta de presupuesto. Conseguir fondos es todo un reto y como, generalmente, lo que se consigue es muy escaso, ya esto incide de manera directa sobre la obra", apunta Alina Rodríguez, directora "Buscándote Havana", un documental sobre la vida en los barrios de inmigrantes ilegales en la capital cubana.

"Los permisos de rodaje son otra limitante importantísima, pues una filmación se convierte en un papeleo burocrático en el que cualquier funcionario puede frenar el rodaje en el momento que lo desee", indica Rodríguez, de 23 años.

La joven, estudiante del Instituto Superior de Arte, fue detenida en varias ocasiones por la policía durante la realización de su ópera prima, a pesar de que poseía los permisos para filmar. Finalmente, no fue autorizada a trabajar en el municipio habanero de San Miguel del Padrón, donde había hecho su investigación previa durante seis meses.

Quienes se mantiene fuera de las instituciones gubernamentales tampoco consiguen respaldo para "hacer una búsqueda en los archivos o para distribuir el material y tener la protección legal de que nadie te va a robar ese material y va a exhibirlo sin permiso en otros países", agrega Vidal.

Rodríguez se siente parte de una tradición de mujeres cubanas dedicadas al cine sobre la cual, no obstante, asegura que hay mucho desconocimiento dentro de su generación. Junto a ella, otras siete mujeres presentaron materiales en la sexta Muestra de Jóvenes Realizadores.

En esas jornadas concursaron seis obras de ficción y 23 documentales, lo que confirma la preeminencia de este último género entre los más bisoños cineastas.

"En el cine cubano, el documental se fue más adelante que la ficción, hasta que en la década del 90, por un problema de crisis de producción, se perdió", considera Jorge Luis Sánchez, director de la cinta "El Benny", sobre la vida del popular músico cubano Benny Moré (1919-1963).

Sánchez es uno de los más fervientes defensores de la Muestra que, según sus palabras, "corre la cerca" para ampliar el espacio demandado por las nuevas promociones, cuya expresión "no deja de insertarse en la mejor tradición del cine cubano."

"Se inserta y a veces también la niega, lo cual es importante, porque cada película del cine alternativo debe tender a ampliar eso que llamamos cine cubano; no para contribuir a una visión estrecha, sino para una visión desde la diversidad", sostiene.

Sánchez cree que, aun cuando el estatal Instituto Cubano de Arte e Industria Cinematográficos (ICAIC), la más importante productora de cine en la isla, recupere la capacidad financiera que poseía antes de la crisis económica de la pasada década, "tiene que haber un espacio de libertad".

Libertad "no solamente en el sentido de realización personal, de expresión, de no censura, sino también la libertad que te da armar un equipo mínimo y filmar una historia", aseveró.